ANO 27.º QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947 N.º 8849

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Dia seguinte

Esta Europa, este Mundo leva agora muito longe a sua obediência ao velho conceito de que é «o medo que guarda a vinha». Muito lônge. Sem exagero, bem se pode afirmar que a vida actual de povos, de pátrias, de grupos, de individuos e de nações, é toda ela tecida de medo e desconfiança. Daí tanta represália por ofensas não recebidas, tanta vingança por supostas intenções de maldade, tanta prevenção contra gestos e atitudes que nunca existiram, tanta cólera, tanta ira, tanta violência que se respira no ar ou que se desencadeia a cada passo.

Mas o pior medo ainda é, não do que de momento acontece, mas daquilo que, talvez, venha a acontecer no dia seguinte. Dizia o meu querido e malogrado amigo José da Costa Lameiro—que a doença perseguiu cruelmente e que era um espirito encantador e uma rara e delicadissima sensibilidade de artista, dizia, criticando a mania portuguesa das previsões pessimistas: «recuso-me a chorar de véspera». Frase de singular ressonancia, de vasto alcance de irradiação, pois a proferia e a pensava um homem sujeito a dolorosissimos sofrimentos, e, também, um conhecedor experiente e lucido—José da Costa Carneiro foi um notável diplomata—dos meios sociais e politicos do nosso universo contemporaneo. O medo do dia seguinte não o entibiava, não lhe pesava na alma. Mantinha acesa a sua fé num Mundo melhor, dando assim um exemplo excepcional de firmeza e de nobreza de animo. Acreditava na capacidade, na virtude humana de progredir e de erguer, pelo menos, novos horizontes de beleza, de fraternidade e de paz.

O Mundo de hoje, sobretudo a Europa de hoje, talvez não chore de véspera, mas desconfia de véspera, treme de medo e no panico do «dia seguinte». Dentro e fora de cada pais, qual é o sentimento que predomina e que, na quase totalidade dos casos, faz emudecer todos os outros? Não será, realmente, o medo e a desconfiança do possivel ou provavel amanhã? Quantas iniciativas abortadas, quantas decisões inutilizadas, embora uteis, quantas actividades mortas á nascença, só devido á assustada interrogação:—se nos movermos, se tomarmos esta iniciativa, se proclamarmos esta verdade, se construirmos esta redenção dos males e erros que nos assoberbam, que sucederá? E esquece-se uma coisa fundamental:—pior do que tudo o que se vê e verifica por essa terra além, deve ser dificil, muito dificil de ver e encontrar. Antes tentar altos designios—por inviaveis que á primeira vista nos pareçam—de que permanecer se não inerte, hesitante, receoso, timido. Não resistir ao mal é um preceito tolstoiano. Essa não resistência, porém, é ainda resistência. Sacuda-se a desconfiança, o medo do «dia seguinte» para, se mais não fôr, aprender resistência moral, criadora de coragem para as rudes tarefas, que esperam o homem do nosso século. Criador do futuro e vencedora do presente.

JOÃO DE BARROS

O ministro do Interior e subsecretário da Assistência, na sua visita de hoje ás novas instalações do Asilo Psiquiátrico Miguel Bombarda, acompanhados pelo respectivo director, sr. dr. Almeida Amaral

(Ler noticia na página central)

O problema dos transportes em Lisboa foi discutido na sessão de hoje da Câmara Municipal

A' reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa presidiu o sr. tenente-coronel Salvação Barreto. Estava presente o vereador substituto sr. dr. António Garcês, que preencheu a vaga do sr. Alfredo Moreira, recentemente falecido.

O problema das garagens

O sr. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) protestou contra a ultima disposição legal, promulgada pelo Ministério da Economia, acerca da exploração das garagens. Afirmou que os preços tarifados são baixos e que não permitem suprir os encargos de tais estabelecimentos.

O sr. presidente acentuou que tal assunto não é da competência da Camara.

O sr. Francisco Marques apontou a falta de garagens suficientes para a recolha de carros, sendo esta uma das principais razões do estacionamento de tantos automoveis nas ruas.

As carreiras aéreas Lisboa-Porto

O sr. engenheiro Calheiros de Meneses falou da suspensão das carreiras aéreas entre Lisboa e Porto, ocasionada por motivos que a companhia exploradora expôs e que ele entende que devem ser estudados para bem das ligações entre as duas cidades.

O campo do Benfica

Por fim, perguntou em que pé está a questão do campo de jogos do Sport Lisboa e Benfica.

Disse que a nova localização do campo do Benfica está dependente de estudos sob o ponto de vista urbanistico, de forma a satisfazer as pretensões do clube e os desejos do Governo.

O sr. António Maria Pereira manifestou o seu pesar pelo falecimento do vereador Alfredo Moreira e fez o elogio do vereador substituto, sr. dr. António Garcês.

A regulamentação do transito

O sr. conde de Carnide felicitou a Camara por ter sido satisfeita uma velha aspiração: a regulamentação do transito. Apontou as vantagens que essa regulamentação é igualmente benéfica para as pessoas que andam de automovel e para os peões, salientando que grande parte dos desastres se devem á indisciplina que se verificava no transito. Disse que, infelizmente, há muitas pessoas com carta de condutor a quem ela nunca devia ser concedida, e recordou a propósito que o grande corredor inglês Campbell, ao regressar de bater o recorde mundial de velocidade em Dayton, afirmou que só em Lisboa, ao andar num «taxi», teve a sensação do perigo.

As medidas da Carris

Ocupou-se das recentes transformações feitas pela Carris, fazendo alguns reparos á supressão e á substituição de certas paragens.

Defendeu as facilidades de averbamento de novos «taxis».

O sr. António Maria Pereira, falando da re-

(Continua na pag. central)

PARA SALVAR A EUROPA

Quatro americanos categorizados percorreram as capitais europeias enviados pela Casa Branca numa missão de confiança

As capitais da Europa acabam de ser percorridas em todos os sentidos por quatro americanos da maior categoria social e influência politica. A missão dessas personalidades consiste em preparar um plano de salvação do nosso Continente em relação com a oferta feita pelo general Marshall no seu discurso de Harvard, proferido no dia 5 de Junho.

Esses quatro americanos, além da sua categoria e da sua influência, têm um traço comum: são todos homens de negócios. O espectáculo de desagregação que os povos europeus oferecem neste momento ensinou-lhes rápidamente que, a prosseguir o actual estado de coisas, não será apenas a Europa a sofrer num futuro mais ou menos próximo. Com o declinio da Europa, seria inevitávelmente a crise da América que surgiria.

Este «brain's trust» improvisado na Casa Branca deslocou-se de Londres a Paris e de Paris a Roma, a fim de estudar no local as possibilidades de salvação moral, de recuperação económica e de reacção politica que oferecem especialmente os paises do Ocidente. As personalidades, tão diferentes pelo caracter e pelo temperamento, que o compõem, mostraram-se curiosas sem ser indiscretas e ganharam rápidamente a confiança dos paises que visitaram.

Dessas personalidades, a mais influente e simultaneamente a mais insinuante é sem duvida o actual ministro do Comércio norte-americano, Averell Harriman. Desde o berço que este homem se sente rodeado pela fortuna e pelo êxito. Filho do rei dos caminhos de ferro norte-americanos, seu pai deixou-lhe, com uma fortuna avaliada em cem milhões de dolares, um aviso prudente:

—Meu filho, lembra-te sempre de que eu fui um homem como os outros. Ganhei uma fortuna, mas isso não me fez mudar. Procura tu fazer o mesmo. Vê se consegues ser até ao fim da tua vida, também, um homem como os outros.

Averell Harriman seguiu este conselho prudente. Por isso lhe tem sido possivel conquistar—em todas as situações que ocupou—as simpatias e a amizade daqueles com quem teve de tratar.

O unico sobrevivente das grandes conferências internacionais

Para definir os dons de atracção pessoal de Averell Harriman basta dizer que dos dirigentes politicos da actualidade que lhe têm dado a sua confiança, Estaline é por certo o mais conhecido e Roosevelt o mais prestigioso. Quando novo, o actual ministro do Comércio americano foi classificado como favorito num concurso em que se escolheram os dez homens mais belos dos Estados Unidos. Parece que es-

(Continua na pag. central)

Ao concurso para fornecer 25 mil toneladas de arroz apareceu apenas um concorrente a oferecer 3 mil toneladas

Na Bolsa de Mercadorias foi hoje posta a concurso, pelo Grémio dos Armazenistas de Mercearia, a compra de 25.000 toneladas de arroz, em virtude da autorização concedida pelo Ministério da Economia e nas condições e preços propostos, devendo 50 % estar no Tejo até 31 de Agosto e o restante em 31 de Setembro.

Foi adjudicada a compra de 3.000 toneladas de arroz agulha ao preço de 5$74 cada quilo á firma José Manuel d'Orey, que foi unico concorrente. As restantes 22.000 toneladas que não tiveram arrematantes vão á praça no próximo sábado. As 25.000 toneladas importam em 150 mil contos.

No próximo sábado, a pedido da comissão executiva da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau vão á praça 25.000 fardos de bacalhau.

Fiscalização nos Restaurantes e Hoteis

As brigadas da fiscalização começaram hoje a percorrer os hoteis, restaurantes, pensões e casas de pasto, para verificar se eram cumpridas as disposições da portaria que mandava baixar 10 % em todas as refeições.

O peso e tamanho dos pasteis

Foram dadas ordens ás brigadas para fiscalizar o peso e tamanho dos pasteis, quer dos de nata quer dos outros, cujo peso foi determina-

(Continua na pag. central)

Morreram 226 passageiros dum comboio que caiu a um rio

NANQUIM, 17.—Anuncia-se, oficialmente, que nas proximidades de Yingtah, no Sul da China, um comboio de passageiros chinês descarrilou e caiu dentro do rio, que leva agora um enorme caudal, devido ás chuvas torrenciais que têm caido.

Morreram 226 pessoas e ficaram feridas 69.—(U. P.).

DE LUTO

Julio de Deus Pastor

Faleceu o sr. Julio de Deus Pastor, de 73 anos, sargento aposentado, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da agencia Gil, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja de S. Tiago para o cemitério do Alto de S. João.

ROMAGEM FUNEBRE

Dr. António José de Almeida

Por ter passado hoje o aniversário do nascimento do dr. António José de Almeida, muitos amigos e admiradores do falecido presidente da Republica, estiveram, pelas 16 horas, no cemiterio do Alto de S. João, onde deixaram flores. A romagem foi promovida pela direcção do Centro Escolar Republicano que tem o seu nome e nela tomaram parte representantes da familia do saudoso republicano, que agradecem a homenagem.

Os jornalistas brasileiros

saudam os jornalistas portugueses

O novo embaixador do Brasil, sr. dr. Samuel de Sousa Leão Gracie, anunciou, por ocasião da sua chegada a Lisboa, que era portador de uma homenagem de saudação da Associação Brasileira de Imprensa para os jornalistas portugueses. Para fazer entrega desse documento, o ilustre diplomata recebeu, esta tarde, na embaixada, delegações dos jornais diários, a quem ofereceu um «cocktail» que está a decorrer á hora a que escrevemos.

MARINHA MERCANTE

Chegaram hoje ao Tejo: vindo de Casablanca, o navio «Foca», da Sociedade Geral de Transportes, com 1.900.000 quilos de fosforite; de Filadélfia, o navio dinamarquês «Rita Maersk», com carregamento de farinha; de Liverpool, o paquete «Alca», com 81 passageiros ingleses em viagem de turismo.

—Dos portos do Brasil, é esperado hoje em Lisboa o paquete brasileiro «Almirante Alexandrino», com 188 passageiros, parte dos quais portugueses.

—O «João Belo», da Nacional, é esperado amanhã, á tarde, dos portos de Africa.

Regressaram a Macau

os peregrinos que foram a Roma

Num avião especial norueguês, regressaram hoje a Macau os peregrinos portugueses daquela nossa provincia do Oriente que vieram tomar parte na grande peregrinação a Roma, quando das cerimonias da canonização do Beato João de Brito. O sr. bispo de Macau, sr. D. João de Deus Ramalho, também regressou á sua diocese, acompanhado de alguns sacerdotes e missionários.

Inauguração de um refeitório

nas oficinas de Alverca

Nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca, inaugura-se depois de amanhã, ás 11 e 30, um refeitório para o pessoal que ali presta serviço. Ao acto presidirá o sr. ministro da Guerra.

MISSÃO MILITAR A LONDRES

Em missão de serviço relacionada com o plano do rearmamento do Exército, seguiram esta manhã para Londres os srs. tenente-coronel Domingos de Sousa Magalhães, capitão Manuel Ferreira Peixoto da Silva e 2.º tenente da Armada António Oliveira Costa Maia.

DESPORTOS

REMO

O IV Portugal-Espanha em Remo

Novamente e com inteira justiça, a representação nacional na prova maxima do remo foi confiada ao consagrado Galitos de Aveiro, um dos mais categorizados clubes da especialidade e, incontestávelmente, aquele que reune os praticantes de técnica mais apurada—ainda há dias posta em relevo por toda a critica, por ocasião dos campeonatos nacionais.

Aos aveirenses, valorosos vencedores dos fortes «combinados» de Espanha em «out-riggers» de 4 e de 8, em 1942 e 1945, respectivamente, caberá a honra de defender as cores nacionais, na pista da Junqueira, no proximo domingo, em Lisboa. Os desportistas portugueses aguardam confiados no desfecho da luta que vai travar-se nas aguas do Tejo. A tripulação nacional é constituida por:

Manuel de Matos—«internacional», em 1942 e 1943, em «out-riggers» de 4 e em 1945 em «out-riggers» de 8.

José da Naia Machado—campeão nacional de «yolle» senior, em 1945 e de «out-riggers» de 8, em 1947.

Antonio Mateus—«internacional», em 1945, em «out-riggers» de 8.

Carlos do Roque—«internacional», em 1945 em «out-riggers» de 8.

João de Sousa—«internacional», em 1942, em «out-riggers» de 4; em 1943, em «out-riggers» de 4 e 8; e em 1945, em «out-riggers» de 8.

Amadeu Moreira—«internacional», em 1942, em «out-riggers», de 4; em 1943, «out-riggers» de 4 e 8; e em 1945, «out-riggers» de 8.

Albino Simões Neto—«internacional», em 1945, em «out-riggers» de 8.

Felisberto Gonçalves Fortes—(voga) campeão nacional de «yolle» sénior, em 1945 e de «out-riggers», de 8, em 1947.

Edgar Teixeira Lopes—(timoneiro)—«internacional», em 1945, em «out-riggers» de 8.

Suplentes: *José da Naia Velhinho*—«internacional» em 1942 e 1943, em «out-riggers» de 4 e em 1945, «out-riggers», de 8; e *Ricardo da Benta*, campeão nacional em «yolle» sénior, em 1945.

A tripulação aveirense deve chegar hoje no «rápido» da noite á estação do Rossio, acompanhada dos dirigentes srs. Manuel Félix e Antonio Pinheiro.

Três dos componentes da tripulação farão o «baptismo» «internacional»—o sota-prôa Luís da Naia Machado, o voga Felisberto Fortes e o suplente Ricardo da Benta.

TIRO AOS POMBOS

As provas de hoje no Estoril

Prosseguiram hoje, no magnifico campo de Goulão, as grandes provas internacionais de tiro aos pombos. Depois das vitórias do espanhol Aurélio Segóvia e do português Horácio de Matos, a expectativa aumentou. Na verdade, o interesse desta competição reside na luta porfiada e renhida entre portugueses e espanhois.

Todas as grandes espingardas portuguesas estão presentes. Entre outros: Luís Infante, dr. Jacinto Lopes, Raul de Carvalho e Manuel de Carvalho, Miguel Fernandes, Carvalho Monteiro, Eduardo Santos e Miguel Ferreira. A Espanha mandou-nos todos os seus grandes atiradores, 29, entre os quais: Vicente Moreno, Eduardo Belver, Alberto San Martin, Miguel Maestre, Emídio Gandara, Lazaro Anrizabalaga, Conde de Teba e de Villada, Luís Ibañez, José Maldonado, Roberto Osborne, Pepe Mora e Carlos Villaverde.

A prova de hoje, denominada Prémio Terry, taça oferecida por D. Fernando Terry, com 30 contos de prémios pecuniários, a 5 pombos, foi disputado por 68 atiradores.

A luta encontra-se indecisa, visto fazer muito vento, os pombos sairem irregulares e as melhores espingardas desaparecerem inesperadamente. O ambiente do campo de Goulão é mundano, vendo-se hoje muitas senhoras.

O XI FESTIVAL NAUTICO

da Esquadrilha de Submersíveis

Prosseguiu hoje, na piscina da Escola Naval do Alfeite, o 11.º festival nautico da esquadrilhas de Submersiveis, que constou das seguintes provas:

100 metros livres, vencedor o grumete n.º 7117 em 1 m. e 16 s.; 2.º, tenente Caldeira da Silva em 1 m. e 21 s.

100 metros de bruços, 1.º, cabo-telegrafista 1511, em 1 m. e 43 s.; o 2.º, torpedeiro 4669.

100 metros de costas, 1.º, grumete 7117 em 1 m. e 31 s.; 2.º, sargento Carlos de Oliveira.

400 metros livres, 1.º, grumete 7117, em 7 m. e 12 s.; 2.º, tenente Caldeira da Silva, em 7 m. e 20 s.

Continuou a prova para a disputa do trofeu Arsenal do Alfeite, cuja classificação ficou assim: 1.º, «Espadarte» com 37 pontos; 2.º, «Delfim», com 33, e 3.º, «Golfinho», com 23. Este festival termina ámanhã, realizando-se na parte da manhã as ultimas provas desportivas. A's 13 horas efectua-se o almoço de confraternização, servido na Mata do Alfeite, findo o qual haverá sessão de encerramento em que serão distribuidos os prémios.

VELA

Regata Oceanica Lisboa-Faro

Está marcada para o dia 1 do próximo mês de Agosto a largada pára a II Regata Oceanica Lisboa-Faro, cuja organização está confiada ao Ginasio Club Naval e ao Club Nautico de Portugal.

Conta-se que o numero de inscrições excederá em muito o do ano passado pelo entusiasmo que lavra por esta regata e pelas boas impressões que os concorrentes no ano passado levaram da organização.

Entre outros prémios figura o trofeu «Infante D. enrique» artistic peça em bronze sobre um pedestal artisticamente trabalhado e delineado pela habil artsiat arquitecto Jorge de Oliveira. Este trofeu que será entregue ao concorrente que ganhe a prova dois anos seguidos ou alternados, está na posse simbolica do sr. Alberto Teotonio Pereira, pela vitoria conseguida o ano passado no «Senhora da Arrabida». Além deste, outros prémios existem, todos de grande valor, e autenticas peças de arte.

PESCA

Um concurso em Vila Franca de Xira

Em Vila Franca de Xira, realiza-se, no próximo domingo, o 3.º concurso de pesca desportiva—prova «Colete Encarnado», destinado a particulares, a representantes de clubes desportivos ou de outras especialidades.

Será também disputada a taça «Camara Municipal de Vila Franca de Xira», estando estabelecido que cada concorrente possa apenas utilizar uma cana de pesca e um anzol.

As inscrições fazem-se, em Lisboa, na Rua dos Fanqueiros, 378, na Avenida da Liberdade, 11, e em Vila Franca de Xira, no Café Central e no Grupo Futebol Operário.

CONCURSO DA RADIO

Na Emissora Nacional começaram hoje, ás 16 horas, os concursos de piano—premio Viana da Mota, três contos, apenas com quatro concorrentes—e de violino, com premio de igual quantia e também com limitado numero de inscritos. Estes concursos são da serie da Rádio, de que temos dado noticia.

O PORTO pelo telefone

Visita de moçambicanos

PORTO, 17—Os componentes da delagação de Moçambique á canonização de S. João de Brito, que desde ontem á noite se encontram nesta cidade, como hóspedes de honra do distrito do Porto, colocaram esta manhã 16 ramos de flores na base do monumento ao Infante D. Henrique. Ao acto assistiram as autoridades civis e militares. O chefe do distrito evocou em breves palavras a figura do Infante e o nosso esforço colonizador.

Viagem experimental

Esta manhã, um dos primeiros seis carros motores, inteiramente construidos nas oficinas de Transportes Colectivos, e nos quais são introduzidas algumas inovações, realizou pelo centro da cidade uma viagem experimental que decorreu muito satisfatóriamente. No carro viajaram os representantes da Imprensa acompanhados pelos membros do conselho de administração do Serviço de Transportes.

Um cirurgião americano

visitou hoje o Instituto Português de Oncologia

O cirurgião americano dr. Eugene Savitsch, de Washington, visitou esta manhã o Instituto Português de Oncologia, onde foi recebido pelo prof. sr. dr. Francisco Gentil e pelos srs. drs. Lima Basto e Jorge Rosa de Oliveira. O ilustre visitante percorreu demoradamente as instalações do Instituto, o grande bloco que está prestes a ser concluido e a Escola Técnica de Enfermeiras, testemunhando a sua admiração pelos métodos de organização e de trabalho que pôde verificar.

Um rapaz colhido

por um carro de bois

AVANCA, 17—Um rapaz de nome Antonio, de 14 anos, filho de Julio da Candida, estava a guardar um carro de bois que carregava feno na estação do caminho de ferro da C. P. Os animais espantaram-se e derrubaram o pobre rapaz, que ficou debaixo do carro com uma perna partida e varias escoriações pelo corpo. Foi socorrido pelo eng. sr. dr. Duarte Oliveira e seguiu para o Hospital de Salreu, ficou internado.

NOVO TEMPLO

COVILHÃ, 14.—Com a assistência do governador civil, presidente da Camara, comandante militar, bispo auxiliar da diocese e outras entidades, inaugurou-se a igreja de Nossa Senhora de Fátima, que se fica devendo á persistência do pároco Joaquim dos Santos Morgadinho, que para a obra obteve a ajuda do Estado. Foi oferecido um copo-de-água aos convidados.

Cortejo Historico

Em virtude do Cortejo Historico que se realiza novamente na capital, no proximo dia 20, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organiza no domingo o «rapido» 52 do Porto a Lisboa, havendo na 2.ª feira seguinte, desdobramento do «rapido» 51, de Lisboa para o Porto.

UM CASO TRISTE

Para socorrer um infeliz doente, internado no hospital, sem recursos para amparo da sua própria familia, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: 50$00 de «Um figurante desta grandiosa comédia»; 30$00, de E. M. C.

FILMES PORTUGUESES CESAR DE SÁ

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O TERRITORIO PORTUGUÊS

comunicam aos seus estimados clientes que esperam receber, **por avião,** *antes do dia 20,* **FILME ANSCO COLOR,** *de 16 m/m, isto é, atempo da repetição do cortejo histórico. Dado o grande numero de pedidos em relação á quantidade esperada, devem as casas da especialidade fazer as suas requisições com a devida antecedencia e directamente aos LABORATORIOS, para que se possa fazer uma distribuição equitativa.*

AV. ALVARES CABRAL N.º 40, 6.º D.to LISBOA

FILME **16 m/m** «ANSCO COLOR»

LABORATÓRIOS especializados «Ansco»: Praceta das Amoreiras (à rua B) 4-cave

FAUSTO DE ALBUQUERQUE LIMITADA

LINHOS BELGAS ESTAMPADOS

NOVA REMESSA

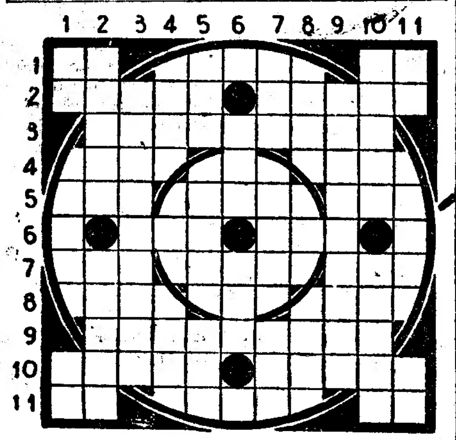
NOVOS PREÇOS

RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C

B. B. C.

Através dos seus microfones será transmitido hoje, ás 21,30, em 41.49, 31.01, 25.68 e 19.91 metros, um relato da cerimónia do Lançamento á Agua, em Newcastle, pela DUQUESA DE PALMELA, do Navio Português BRAGA

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 1739

HORIZONTAIS: 1—Preposição. Ladrar. Artigo (pl.). 2—Sítio. Multidão. 3—Lua nova. 4—Regaço. Felicidade. Argola. 5—Gasta Recursos. Aselha. 6—Favorável. Relação. 7—A favor. Esperançada. Fluido aeriforme. 8—Lajeamento onde se malham cereais. Fileira. Metal precioso. 9—Cidade de França, capital do departamento dos Pireneus-Orientais. 10—Expediente. Atrevam-se. 11—Pertences. Levantes. Nota de musica.

VERTICAIS: 1—Artigo antigo. Incrimine. Catedral. 2—Macambuzios. Sarrafos. 3—Cooperei. 4—Limpo. Importune. Queima 5—Acolá. Excessivamente devota. Parceiro. 6—Regra. Rio da Asia Central (Dzungaria), 7—Cidade e municipio do Estado de S. Paulo (Brasil)—Crave os dentes—Possessão portuguesa na India. 8—Localidade do concelho de Torres Vedras. Retumba. Encargo. 9—Dores no nariz. 10—Instrumento musical de sopro (pl.). Antiga armadura completa de um guerreiro. 11—Apelido. Frouxo. Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1738

HORIZONTAIS: 1—Magistrados. 2—Ata. Céu. Oco. 3—Gera. Srs. Crer. 4—Raro. Ema. Dili 5—Ira Adora Soa. 6—Ai. Upa. Ar. 7—Lastimoso. 8—Eolos. 9—Mui. Urano. Ada. 10—Onça. Asa. Amar. 11—Isola. Chora.

VERTICAIS: 1—Magriço. Moi. 2—Atear. Alguns. 3—Garra. Ia. Iço. 4—Ao. Seu. Al. 5—Sc Sedutora. 6—Termópilas. 7—Ru. Saramona. 8—CD. Oso. Ah. 9—Doris As. Amo. 10—Ocelo Rondar. 11—Soriano. Ara.

FATOS USADOS

para homem, e calçado. Vestidos de senhora, em bom estado. Paga-se bem. R. da Rosa, 139 — Tel. 32096.

URCA Feira Popular

HOJE, das 22 até de madrugada

Estreia do

BALLET CASANOVES

e da bailarina

PURYTA WILDEN

Em pleno êxito: **OLGA OROVI — IRMÃS TAVARES — GITANILLA**

e a Orquestra de «swing» de

TAVARES BELO

com o cantor **Cassagni**

— SERVEM-SE CEIAS —

— ENTRADA SELECCIONADA —

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

GRANDIOSAS NOITES DE ALEGRIA

com as sensacionais atracções

LOUHANY

CARMEN DE SANT'ANA

PEPITA DE AVILA

GRETA SOL

ASSUNCION DE ALBENIZ

e a grande Orquestra OLIMPIA

SERVEM-SE CEIAS

Este dancing abre às 22 horas

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

ABERTURA: 22 h. FECHO 3 1/2

Um grandioso programa de variedades com:

BRAZALEMA

MOREN y GRACY

LITA ANEL • P. VICENTE • LUCY CINDA • M. CONDE

E A

GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

Ar condicionado, optima temperatura

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Conforme noticiámos, por informação da empresa, o actor Erico Braga, sempre deve tomar parte na representação da revista «Allô Estoril».

—A musica da opereta «O Passarinho da Ribeira», que vai ser representada no Sá da Bandeira, do Porto, é dos maestros Jaime Mendes, Carlos Dias e Armando Anjo.

—Em gozo de férias segue para Espanha, no dia 21, o actor Vasco Santana.

—Vai também fazer parte da companhia da empresária Candide o actor Igrejas Caeiro.

—A companhia do Teatro do Povo estreia-se no sábado em Almodovar.

—Na peça de Pirandelo «O Homem da Flor na Boca», a representar no Teatro Estudio do Salitre, entram nos papeis masculinos os artistas António Vitorino, Carlos Duarte, Pisani Burnay, Osvaldo de Medeiros, Canto e Castro, Mário Nobre, Tomás Ribas, Salter de Sousa e Luís Pinhão.

—Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro estão a escrever uma revista-fantasia intitulada «A Praça Nova», que destinam á empresa Piero.

—Depois de ámanhã, no palco da Sociedade Ordem e Progresso, vai á cena a revista em dois actos «Viva Lisboa!», de Manuel Sá Machado.

—Na povoação de Maiorca, perto da Figueira da Foz, foi descerrada uma lapida na casa onde nasceu o glorioso actor Dias.

Primeiras exibições

«Alvorada de Fogo», no Odéon e no Palácio

Um filme do Fart-West, com cavalos a correr em perseguição de bandidos que alarmam a região e perturbam a vida dos seus primeiros agricultores. Um perseguidor se salienta justiceiro implacável, e este costuma ser Randolph Scott, que neste filme emparceira com Edwin Marin, Ann Devorak, Ronda Fleming e Edgard Buchanan. O filme tem interesse, dentro do género, e os complementos também. —*Visor 57.*

Um novo cinema

Dentro de dias, começam os trabalhos da construção do cinema Império, na Avenida Almirante Reis—Alameda Afonso Henriques, projecto do arquitecto Cassiano Branco, e de que é um dos socios Anibal Contreiras. O futuro cinema terá 2.100 lugares e o seu monumental edificio valorizará grandemente aquela importante parte da cidade.

O recorde das grandes aventuras

«O Prisioneiro da Ilha do Diabo» em 31 partes, em «matinée» e á noite, no Coliseu. Preços populares

Quer um bom conselho? Veja hoje, no Coliseu, o mais extraordinário filme de aventuras que tem vindo a Portugal: «O Prisioneiro da Ilha do Diabo», em 31 partes, em «matinée», ás 16 horas e, á noite, ás 21 e 30. Peripécias tremendas, lances de loucura, proezas vertiginosas, lutas de titãs. Preços populares.

VARIEDADES 2—sessões—2 A's 20,45 e 22,45

Hoje, espectaculo extraordinario a favor do Orfanato Escola Santa Isabel de Albarraque

AMANHÃ estreia de

COSTINHA

comemorando as 200. representações da popular revista

Se Aquilo que A Gente Sente

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDO POR UMA VACA—Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada José Ferreira, de 77 anos, criado da Companhia das Lezirias, Vila Franca de Xira, que ali foi colhido por uma vaca que com uma marrada lhe fracturou a coluna vertebral.

MORTE SUBITA

Foi acometido de doença subita, na sua residência, Rua Eugénio dos Santos, 99, 3.º, Augusto Espirito Santo, que aparenta 45 anos. Conduzido ao hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Foi transferido para o dia 27, por motivo do cortejo histórico, a sessão solene anunciada para domingo, em comemoração do 27.º aniversário do Sporte Clube Amoreiras.

PASSEIO FLUVIAL

O Clube Naval de Lisboa promove nó dia 26 um passeio fluvial nocturno, com a coopéração do Clube Brasileiro.

Quartel da Guarda Fiscal

no aeroporto de Sacavem

No novo hangar do Aeroporto da Portela foi inaugurado o novo posto da Guarda Fiscal, que até há pouco estava instalado no Bairro da Encarnação.

Dotado de todas as condições higiénicas, com 12 camas para as praças e comandante, cozinha e refeitório, o novo posto encontra-se agora dignamente montado, satisfazendo inteiramente aos fins da corporação.

A' inauguração assistiram os srs. brigadeiro May, comandante geral da Guarda Fiscal, comandantes de companhia e de batalhão, oficialidade, sargentos e praças; tenente-coronel Carlos Beja e major Sergio da Silva, directores do Aeroporto; dr. Amaro Martins, chefe dos serviços aduaneiros no Aeroporto, etc. O capitão Vassalo Pandayo, comandante da companhia a que pertence o novo quartel, usou da palavra para agradecer a presença dos seus comandantes e camaradas, pondo em realce a importancia do melhoramento inaugurado.

Após a visita ás instalações, foi servido um Porto de honra, durante o qual falaram, entre outros, os srs. brigadeiro May e tenente-coronel Carlos Beja.

Para os cancerosos

Com destino aos cancerosos pobres recebemos 200$00 de C. S., que registamos com os nossos agradecimentos.

BOX

HOJE as 21,45

FINAIS

DOS CAMPEONATOS REGIONAIS

5 COMBATES 5

entre os melhores pugilistas do Lisgás, Rio de Janeiro e Sport Lisboa e Oriental

PREÇOS POPULARISSIMOS

Peão 3$50

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE – A's 21 e 45 – HOJE

a peça em três actos, a obra máxima de **D. José Maria Péman**.tradução de **Aprígio Mafra**

A CASA

com **Palmira Bastos** e **Robles Monteiro**

MARIA VITORIA Telefone 31740

Grande êxito de gargalhada

da nova revista de costumes lisboetas

Em 2 Sessões As 20,45 e 23 horas

SALADA DE ALFACE

com **Carmencita Aubert, Carlos Leal** no «compère», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes** e **Octávio Matos** á frente dum grande elenco

LUSO

Animador Filipe Pinto. Fados por: MANUEL DOS SANTOS, Adelaide Fernandes, Fernando Farinha, Maria E. de Araujo, Raul dos Santos e Lidia Pereira.

HOJE—50.ª APRESENTAÇÃO

DO MAIS ATRAENTE ESPECTÁCULO EM CENA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A GRANDE APOTEOSE DA CIDADE

O CARTAZ DAS MULTIDÕES

O CARTAZ QUE ENTUSIASMA

O CARTAZ QUE NÃO CANSA

Ricos e pobres, velhos e novos, surumbáticos ou folgazões, ali têm de tudo, para todos os gostos e para todas as bolsas

AS NOITES EM PALHAVÃ

SÃO BEM O «SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO»

São Luiz — O Rouxinol Mentiroso — comedia musical com Kathryn Grayson, June Allyson e Jimmy Durante — T. 27172—A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — ULTIMA — **PUREZA** — Um filme de **Chianca de Garcia** c/ **Procópio Ferreira** — As 21,30 — Telef. 2076— «Matinées» diarias

CONDES — 9.ª semana — **Capas Negras** — com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro — As 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO — Telef. 27493—A's 21,30 — No Salão, o êxito A ARANHA filme policial — Duas esposas e 1 marido — No Terraço: ROMAN JACOWLEW e «Dominó Lilás»

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30 — No Palco: Carmelita, Aurora, Izabelita, Ballet Casanovas e a orq. Fernando de Carvalho — No Ecran: O Milagre de S. Francisco

TIVOLI — Em 2.ª semana — **Perdido na Sombra** — Filme de misterio, com Lucille Ball e Clifton Webb — As 21,30 — TELEF. 5059 — «Matinées» diarias

TRINDADE — Ultimas exibições dum grande êxito — **LUCRECIA** — Um filme com Dowige Feulliere — As 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinées» diarias

ODEON — As 21,30 — **PALACIO** — As 21,30 — **Alvorada de Fogo** — com Ann Dvorak e Randolph Scott — Preços Populares

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — A Lampada Maravilhosa — **O Pirata Negro**

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 15 — Não há como a nossa casa — **Raínha Cristina**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **ALMA FORTE** — com Ton Drake

ARCADIA

Abertura às 22 h Encerramento às 3 1/2

Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2

Em pleno triunfo as atracções:

THE DYNAMIC PARTNERS

FERNANDA CRESPO

MARY WYN

Musica constante pelas dinamicas

SIX RITZ MUSICALL'S

e ORQUESTRA ARCADIA

SEVILHA Telefone 25676

Hoje e todas as noites a partir das 0 horas

Em pleno êxito:

Carmelita de Cordoba — Mary Jelly — Aurora Vitoria — Isabelita Tomaz e a famosa orquestra **Fernando Carvalho** com o cantor THOM KELLING

— Servem-se Ceias —

ECOS

Pequeno trecho que tiramos dum artigo de Joaquim Pratas publicado no «Diario de Noticias» de ha três dias:

—Julgava-se dantes que seria o calor do estrume, quando colocado na caldeira duma arvore, quem a protegia do frio invernal. Hoje acredita-se que os dejectos não passam de activadores electricos, pois emitem ondas especiais que a arvore capta e que se traduzem na aceleração da circulação da seiva.

A electricidade está em toda a parte. A ciencia vai descobri-la, a pouco e pouco, dizendo ao homem:

—«Aproveita a tua maior riqueza».

No dia em que houvermos conhecimentos completos sobre a energia-misterio, se isso for possivel, talvez o homem se possa proclamar «rei da criação».

Antes disso, é um viandante, perdido, na selva escura, buscando na natureza o segredo da vida.

■

Ha pouco tempo, com o centenario de Eça de Queirós, a vida e obra do mestre deram azo a uma centena de livros, folhetos e artigos, entre os quais apareceram alguns de excelente qualidade. Agora, com as actuais comemorações centenarias, Lisboa tornou-se o assunto predileto de muitos dos nóssos escritores que lhe consagram as suas vigilias.

Augusto Casimiro, poeta e prosador e cavaleiro dos belos ideais, publiça o seu livro prometido e já esperado ha alguns meses—«Lisboa Mourisca». Lê-se e saboreia-se avidamente, porque o autor de «A Primeira Nau» não se socorre de metaforas para encobrir a falta de documentos.

Realiza o que Georges Besson disse ha pouco do pintor Marquet, em três palavras luminosas—«pureza, simplicidade, transparencia». Através da «Lisboa Mourisca», nas horas profeticas da sua conquista, Augusto Casimiro presente já o palpitar da futura grandesa dum povo na majestade dum poema.

■

Visitou-nos ha poucos dias um estrangeiro que ia partir para o Brasil e que, ao despedir-se, afirmou, com inteira convicção:

—«Nunca me esquecerei do seu belo País!».

Como nós notassemos que o seu aspecto era muito melhor do que meses atrás, dissemos-lhe.

—«Deu-se com certeza muito bem no seu País, apesar das restrições que lá limitam e condicionam o apetite, não é verdade?».

—«Pois devo declarar-lhe que foi graças ao rigor do regime alimentar a que tive de sujeitar-me que a minha saude refloriu. Todos nós somos vitimas dos nossos vicios e eu tambem. Como, porém, durante a minha demorada estadia na Patria amada não os pude satisfazer, disso resultou o bem estar de que hoje goso».

—«Sempre é certo que ha males que vem por bem...».

■

Na Argentina, foi proibida a importação do papel de Imprensa. O artigo nacional, acha-se em condições de dispensar o estrangeiro.

Quando é que, entre nós, se poderá fazer a mesma cousa?...

■

Um autor, Pierre Brodin, diz o que segue sobre André Maurois:

—O estilo de Maurois é, como o homem, agradavel, polido, cultivado. Dá uma impressão de maravilhosa facilidade. O escritor dispõe, por outro lado, duma forte capacidade de trabalho—o que nos convence de que a sua obra é escrita com regularidade e sem esforço ou fadiga de qualquer especie. Basta citar o facto de haver começado a escrever a 26 de Julho de 1941 «a sua vida dificil». Pois, no dia 8 de Outubro do mesmo ano, conclui a primeira versão do seu manuscrito, com a sua caligrafia miudinha, quase indecifravel.

Maurois pertence ao numero dos homens que escrevem rapidamente, mas depois de terem pensado e meditado a sua obra «in mente». A pagina escrita é o reflexo dum monologo intimo. A frescura, a ligeireza, a gravidade quase aerea do pensamento terminam uma elaboração lenta, mas fecunda do escritor ensimesmado».

Três aviões *chegam hoje* com a sr.ª Perón a sua comitiva e a sua bagagem

Num «Skymaster» especial da F. A. M. A., deve chegar hoje, a Lisboa, em visita oficial, a convite do Governo português, a sr.ª Eva Duarte Perón, esposa do chefe do Estado argentino, que visitou a Itália, acompanhda de numerosa comitiva.

Noutro quadrimotor, vindo propositadamente de Buenos Aires, viajam os restantes elementos da comitiva. As bagagens da sr.ª Perón são transportadas num «Savioa Marchetti» italiano, que tambem chegará hoje ao aeroporto da Portela.

A partida para Lisboa

ROMA, 17.—Anuncia-se que a senhora Evá Perón parte hoje, ás 15 horas, para Lisboa, a bordo de um quadrimotor especial argentino, do aerodromo de Ciampino, onde chegará hoje procedente de Novi Ligure, Riviere italiana, onde esteve a descansar durante dez dias.

A embaixada da Argentina em Roma anunciou ontem á noite que a senhora Peron está completamente restabelecida da recente indisposição de que foi acometida por causa da vaga de calor que assolou a Itália.—(U. P.).

A senhora Perón já não vai á Grã-Bretanha

BUENOS AIRES, 17 — O jornal da tarde «La Epoca», que apoia o presidente Juan Perón, dizia ontem á noite que a esposa dêste, Eva Perón, regressará á Argentina depois da sua visita a Paris, sem ir a Inglaterra.—(Reuter).

Um ciclone no Mississipi

causou grandes prejuizos

NOVA YORK, 17—Segundo informações aqui recebidas, o vento, atingindo a velocidade horária de 190 quilómetros, varreu Greenwood, no Mississipi, destruindo a geradora de electricidade, as linhas telefónicas e telegráficas e aviões é arrancando pela raiz as árvores. As autoridades anunciam que não há vítimas. De Chicago anunciam que 8 dos 15 aviões que se encontravam no aeroporto foram destruidos. Caíram chuvas torrenciais, que durante doze minutos atingiram a altura de cinco centímetros, nos pluviómetros.—(R.).

Marshall vai ao Rio

á Conferência Pan-Americana

WASHINGTON, 17—A Secretaria de Estado anunciou que Marshall visitará brevemente o Rio de Janeiro, a fim de assistir á inauguração dos trabalhos da Conferência Pan-Americana que ali se realiza.—(U. P.).

Desastre de aviação

Morte de três tripulantes

LOGROÑO, 17.—Um bi-motor «Douglas» que ía de Biarritz para Gibraltar explodiu e caiu incendiado na aldeia de Lumbreras. Morreram os três homens da tripulação, da qual era comandante o inglês Henderson.—(Efe).

Nova invasão da China

por tropas da Mongolia?

XANGAI, 17—O jornal de Peiping «Hsin-Min» anuncia que tropas da Mongólia Exterior efectuaram uma nova invasão na China, através da fronteira da provincia de Suiyuan, que não está guardada militarmente.—(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A escassez de transportes em Lisboa debateu-se hoje na sessão da Câmara

(Continuação da 1.ª pag.)

gulamentação do transito, disse, que o transporte colectivo foi prejudicado e não substituido, com o que se fez em relação á Baixa. Fez votos para que os percursos que na parte central da cidade eram feitos por «eléctricos» passem rápidamente a ser realizados por autocarros.

O sr. Francisco Marques salientou as vantagens da regulamentação do transito. Fez o elogio dos motoristas portugueses que têm fama mundial, dizendo que só as suas qualidades evitavam mais desastres, com a indisciplina que havia no transito.

As tarifas dos «taxis»

Defendeu a redução recente das tarifas dos taximetros, mas disse que ela foi exagerada, pois a tarifa actual não é compensadora. Protestou contra as exigências feitas para os novos taximetros, cujo averbamento foi autorizado.

O sr. dr. Mário de Albuquerque criticou as ultimas medidas tomadas pela Carris, dizendo que elas não se caracterizaram por ponderação nem por respeito aos interesses do publico. Disse que, por exemplo, não se compreende que, de noite, se mantenha a supressão de certas carreiras de «eléctricos» na Baixa, e que esta não fosse logo seguida duma substituição por autocarros. Alvitrou que o problema seja novamente estudado—«e com o espirito de servir o publico».

O sr. Pedro Correia Marques afirmou que as medidas da Carris encareceram o transporte popular, pois obrigam muita gente que utilizava apenas um «eléctrico» e que tem agora de pagar dois bilhetes. Defendeu o restabelecimento dos bilhetes de correspondência.

O sr. presidente associou-se ás palavras proferidas sobre a regulamentação indispensável do transito, acentuando que sempre pensou que se tratava dum problema não de transportes, mas de urbanização, prevendo, para o momento oportuno, o levantamento das linhas fixas dos «eléctricos». E referiu-se, a propósito, á recente nomeação, pelo sr. ministro das Comunicações, de uma comissão para estudar o assunto, inclusive a substituição dos «eléctricos» por outros meios de transporte.

Disse que é de supor que, dentro de pouco tempo, novos meios de transporte autorizados pelo Governo possam fazer desaparecer os prejuizos agora causados pela supressão da passagem, na Baixa, de duas carreiras de «eléctricos».

Quanto ás tarifas actuais dos «taxis», esclareceu que elas não estão conformes com o parecer dado pela Camara.

Agradeceu a colaboração que a Imprensa prestou para a solução do problema do transito, salientando também a acção da P. S. P. e doutras entidades e a compreensão da maioria do publico.

O sr. Francisco Marques elogiou a proibição do businar dos automoveis durante a noite.

O Cortejo Histórico

O sr. Pedro Correia Marques, a propósito de ter terminado o primeiro ciclo das festas da cidade, disse que estas foram dignas do acontecimento que comemoraram. Destacou a colaboração que lhes tem sido dada pelo Porto e pelo seu municipio. Evocou o admirável Cortejo Histórico, como o melhor e o mais belo numero de todo o programa das comemorações. Defendeu, a propósito, a substituição do termo «colónia» por «provincia ultramarina»—o que, de resto, estaria conforme com a nossa tradição. Propôs um louvor ao sr. presidente e a Leitão de Barros, respectivamente, pela iniciativa e pela realização do Cortejo.

Entrando-se na ordem do dia, o sr. presidente teve palavras da mais sentida mágoa pela morte de Alfredo Moreira, propondo que a Camara mande rezar por sua alma uma missa do 30.º dia.

Saudou o sr. dr. António Garcês, novo vereador efectivo.

O novo Matadouro

O sr. presidente anunciou que vai iniciar-se em breve a construção do frigorifico do novo Matadouro, nos Olivais, cujo plano geral já foi aprovado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários e pelo sr. ministro da Economia. Informou de que vai ser aberto concurso para o fornecimento da aparelhagem necessária. E submeteu á apreciação da Camara o ante-projecto do referido frigorifico, que será a base principal do Matadouro.

O sr. engenheiro Calheiros de Meneses salientou a importancia de tal obra, para a população de Lisboa e para a pecuária do Continente e do Império, dizendo que o nome do sr. tenente-coronel Salvação Barreto ficará para sempre ligado a tal realização.

O ante-projecto foi aprovado por unanimidade, bem como uma proposta de prorrogação do empréstimo da Caixa Geral de Depósitos, destinado á construção do Matadouro.

A próxima reunião publica será no dia 21 de Agosto.

Movimentada ... a um barco oito odres de azeite ... pe

(Continuação da 1.ª pág.)

do por lei, visto existirem varias reclamações do publico que se julga lesado.

A fiscalização sobre o pão

Na provincia, foi mandada intensificar a fiscalização sobre todas as padarias, no que se refere a peso, cozedura e falsificação de tipos de farinha. Foram presos e enviados ao Tribunal os industriais de padarias Eduardo Manaia Duarte, do Ramalhão, e Augusto Baptista, de Torres Vedras, o primeiro por falta de peso no pão, adulteração de farinhas e peneiras o segundo por falta de peso no pão, sendo-lhes arbitradas, respectivamente as fianças de 25.000$00 e 2.500$00.

Só foram descarregadas hoje 43 toneladas de peixe

Hoje houve sómente uma tonelada de peixe grosso no Mercado da Ribeira Nova. Na lota de Santos, foram vendidas só 43 toneladas de peixe grosso da costa e Cabo Branco, quantidades estas bastante baixas. Para amanhã espera-se uma lota razoavel, visto terem ainda ficado por descarregar hoje umas 50 toneladas, quantidade que, adicionada ás dos barcos que são esperados, indica que o peixe chegará para abastecer convenientemente os mercados, postos e o publico.

Produtos coloniais

Chegaram das nossas colonias 600 caixas de laranja, 100 de tangerina, 8.699 sacos de feijão, 537 bidões de oleo de amendoim e 1.332 sacos com amendoim.

Abundancia de fruta

Ficaram hoje no Mercado Abastecedor de Frutas por vender, centenas de cabazes de peras e maçãs, não obstante terem sido vendidos milhares de cabazes, numa venda superior á de ontem. E' que o produtor, dada a abundancia de fruta, verifica que lhe vale mais a pena mandá-la para Lisboa de que deixá-la nas arvores.

Apesar da fruta estar barata, ainda pedia descer mais um pouco, em algumas especies.

O publico continua a afluir aos postos de venda espalhados pela cidade. Pena é que se não possam instalar mais alguns nos centros mais populosos da cidade.

O tomate continua a não ter compradores, o que não se compreende muito bem, pois nos anos anteriores era o produto predilecto de maioria do publico. Só um mandatario tinha hoje mais de 100 cabazes de tomate considerado já improprio para consumo. Vão seguir para o guano. Porque não toma tambem a Junta da Frutas a iniciativa de o pôr á venda nos seus postos, visto que nas frutarias e na maioria dos lugares de venda de hortaliça não se encontra á venda? Será por ele estar a $50 e $80 o quilo, no Mercado Abastecedor, que os vendedores se desinteressem da sua venda? Este facto não é nada animador para o produtor que, para o ano, pode desinteressar-se tambem da sua cultura. A Junta da Fruta, que tem uma função tecnica e de coordenação, deve sem demora procurar desenvolver a venda do

PAVILHÃO DO

PARQUE ED

HOJE A'S 21,45

GRANDE CONCE

PELA ORQUESTRA. SI

sob a direcção do maestro

PROGRAMA:

Mignon (Abertura da ópera) ... ...
Fantasia Hungara ... ...
Plano e
Cavalgada das Valquirias ... ...
Vien Leonora (Area da ópera «Favorit
Toreador (Area da ópera «Carmen»)
Cavatina (da ópera «O Barbeiro de S
Canto e
Rapsódia Portuguesa ... ...
Convite á Valsa ... ...
Capricho Espanhol ... ...

Solos de violino pelo professor

SOLISTAS:

MARIA CARLOT

JOSE' LIS

PREÇOS POPULARES:

Camarotes-balcão, 40$00; Camar
cadeiras, 10$00; banca

...perseguição

...que transportava ...sem guias

...lo rio Douro

tomate para evitar consequencias cujos resultados não é dificil de prever.

O sr. capitão Silva Pais deu instruções ás brigadas da Fiscalização para fiscalizarem os preços das frutas nos mercados das provincias, em face de varias reclamações recebidas sobre o seu elevado custo.

Apreensão movimentada dum barco com azeite

Como já se sabe, o «mercado negro» de azeite nt Regua é feito em larga escala para o Porto. Em virtude da pressão das brigadas da fiscalização por estrada, que tornam quase impossivel o seu transporte, os candongueiros resolveram fazer esse transporte pelo rio em pequenas embarcações. Uns soldados da G. N. R., que se encontram destacados na Regua, sabedores do caso, trataram de tomar precauções para a apreensão do azeite transportado sem guias.

Quatro condongueiros de nome Antonio Ferreira, Artur Ferreira, Antonio Silva Teixeira e José de Almeida, meteram-se numa pequena embarcação a remos, com 8 odres com 368 litros de azeite em direcção ao Porto. Por sua vez, os soldados da G. N. R., tomaram outra embarcação, quando eles já iam a certa distancia em sua perseguição, travando-se uma autentica corrida.

As pessoas que im no barco do azeite tiveram então uma ideia para despistar os seus persseguidores: um dos tripulantes, José de Almeida, lançou-se ao rio, dando a impressão de ter caido. Mas como fosse manifesto que ele nadava primorosamente, os guardas aperceberam-se do truque e não lhe ligaram importancia, correndo em perseguição do barco com o azeite. As restantes tripulações resolveram então aproar o barco, verificando que não lhes era possivel fugir. Dois deles, horas depois, apresentavam-se á prisão. A embarcação e o azeite ficou apreendido.

«Mercado negro» de azeite

Foi comunicado á Direcção dos Serviços de Fiscalização que, no Alto Douro e Beira, o «mercado negro» do azeite está a ser feito em larga escala, pelo que vão ser tomadas medidas para a sua repressão.

Foi preso o motorista João Filipe Pires, de Viseu, por transportar 150 litros de azeite na camioneta que guiava sem as respectivas guias de transito. Foi-lhe arbitrada a fiança de 45 contos, sendo 25 de multa provavel. A camioneta ficou apreendida.

400 quilos de carne fumada imprópria para consumo

As brigadas da Fiscalização enviaram ao Tribunal dos Generos Alimenticios o processo em que é arguido o comerciante de Queluz, Antonio da Silva Caetano, que comprou á firma Abreu & Ramalhete Ld.ª, com fabrica de carnes fumadas em Pedrogão, Vila Velha de Rodão cerca de 400 quilos de carne fumada, chouriços e morcelas, impróprios para consumo, a preços baixos, e que tinha á venda no seu estabelecimento. Esta carne já havia sido rejeitada á fabrica por outra firma. A carne em questão, depois de examinada pelo medico veterinario, foi mandada lançar no guano.

A projectada Exposição Industrial Portuguesa no Palácio de Cristal do Porto

PORTO, 17—A reprovação por parte do Municipio do ante-projecto do edificio principal da Exposição Industrial Portuguesa, que a Associação Industrial Portuense, em comemoração do seu centenário, pretende levar a efeito em 1949, no Palácio de Cristal, veio criar mais uma daquelas situações embaraçosas que com mais larga visão e nítida compreensão das realidades, bem poderiam evitar-se.

A decisão camarária é fundamentada em razões extremamente frágeis e de duvidosa subsistencia em face da obra gigantesca que a Associação Industrial se propõe realizar. Além disso, nem todos os dias aparece quem esteja disposto a gastar dezenas de milhar de contos num logradouro publico. Depois, como fácilmente se depreende, o ante-projecto não representava a ultima palavra. A Camara apreciá-lo-ia, devidamente, e nele introduziria as alterações que porventura achasse convenientes ou, então, poderia indicar as linhas gerais em que o mesmo deveria ser concebido.

Havia ainda que ter bem presente o facto do Palácio de Cristal, no estado em que se encontra, constituir um cancro na assoberbada administração municipal. Nessa circunstancia não é muito justificável que, apenas por frágeis razões de ordem sentimental, se mantenha ciosamente intangivel um recinto cuja receta, no no findo, por exemplo, não passou de 308 contos, atingindo a despesa de 635.

Quanto á zona do Castelo do Queijo, indicada pelo municipio para a execução do projecto, sabia-se de há muito que a Associação Industrial, por motivos que é ocioso enumerar, não aceitaria semelhante sugestão.

O problema, porém, transcende o restrito círculo de influencia duma Camara Municipal para assumir um caracter verdadeiramente nacional. Uma grande Exposição Industrial Portuguesa não é, positivamente, uma coisa que se possa encarar de animo leve, pois a sua projecção ultrapassa as fronteiras nacionais. Os interesses, o bom nome e o prestigio do País estão em causa. Por isso, é absolutamente indispensável que o certame seja uma afirmação solene, digna grandiosa do desenvolvimento material e valor técnico dum povo.

Assim o compreendeu a Associação Industrial e foi nesse espírito que mandou elaborar o ante-projecto em questão. Assim compreenderá sem duvida o Governo, a cuja apreciação o mesmo vai ser submetido por deliberação do próprio Município.

A solução legitima e desejada não se deve fazer esperar e ao Governo oferecesse ainda a magnifica oportunidade de integrar o Palácio de Cristal numa fase de vitalismo, alargando a sua área e dando-lhe as condições necessárias para a realização de manifestações culturais, desportivas e populares de vasto alcance. Seria na verdade uma daquelas obras que ficam a ilustrar e a perpetuar uma época de renovação e progresso. E o Porto bem a merecia.

Os Estados Unidos procuram informar-se «in loco» das necessidades da Europa

(Continuação da 1.ª pág.)

sa preferência não lhe fez nenhuma impressão. Harriman continuou a trabalhar como os operários das suas oficinas e como os ferroviários das suas estações.

O tempo, a idade e o peso dos encargos não o fizeram perder o sentido profundo do bom humor, que sempre se revelou como uma caracteristica do seu temperamento. Uma vez em que o embaixador britanico lhe perguntava que pensava ele dos «lazzaroni» napolitanos, Harriman limitou-se a responder:

—São os homens mais felizes do Mundo. Podem descansar sempre.

Outro traço caracteristico do seu temperamento é uma tendência para perder constantemente os objectos de uso comum: o cachimbo, a cigarreira, os fosforos. Quando isso acontece, os seus vizinhos mais próximos, nas reuniões internacionais ou nos jantares intimos, sabem que têm a responsabilidade de lhos devolver.

O presidente Roosevelt fez de Averell Harriman um diplomata improvisado e, como os factos demonstraram, não foi desacertada a escolha. Em Março de 1941 foi enviado pela primeira vez como delegado especial do presidente numa missão de confiança a Londres. Um ano depois estabeleciam-se os seus contactos com as autoridades soviéticas. Em 1943, foi colocado em Moscovo como embaixador e, finalmente, em 1946, o sucessor de Roosevelt nomeou-o ministro do Comércio, aproveitando os conhecimentos especiais que Averell Harriman colhera da situação na Europa durante a sua permanência como diplomata em Moscovo e em Londres.

Averell Harriman é o unico sobrevivente das grandes reuniões internacionais a que assistiram do lado americano o presidente Roosevelt e os seus colaboradores mais próximos, em cujo numero se contava.

Três individualidades curiosas e diferentes da vida americana

As outras três individualidades do «brain's trust» da Casa Branca que acabam de percorrer a Europa são William Clayton, John Snyder e Ben Cohen.

Ao contrário de Harriman, Clayton teve uma mocidade difícil. Filho de um agricultor pobre, realiza o tipo do americano que conheceu todas as profissões antes de ser bafejado pela fortuna. A sua tendência para o estudo da estenografia está na origem da grande fortuna que actualmente possui. Em 1914 fundou uma pequena loja de fazendas com as economias que juntara em duros anos de trabalho. Um quarto de século depois era o rei do algodão dos Estados Unidos. Multimilionário, conservou-se sempre um cidadão simples nas suas aspirações como nos seus hábitos.

John Snyder é ministro das Finanças e um dos mais íntimos amigos do presidente Truman, a cuja roda intima pertence. Engenheiro de profissão, acompanhou Truman á Europa durante a primeira guerra mundial como oficial do Exército. Entre os dois estabeleceram-se laços de amizade e colaboração que nunca mais se quebraram. E' o «menos forte» da equipa que acaba de percorrer o nosso Continente. Mas é possivelmente aquele cujo conselho é mais escutado e também frequentemente seguido.

Ben Cohen, de origem israelita, possui, como os seus colegas, uma enorme fortuna pessoal e com ela um cérebro em permanente ebulição e uma imaginação vivissima. A sua colaboração com Roosevelt na preparação do «New Deal» foi essencial para a execução das medidas salvadoras que o falecido presidente norte-americano pôs em execução quando entrou na Casa Branca há quinze anos. O seu desinteresse é proverbial, bem como a originalidade do seu pensamento.

São estes quatro homens que, depois da sua visita, devem com o seu conselho, a sua experiência e o seu testemunho dizer até que ponto é possivel e viavel a realização da oferta Marshall numa altura em que a Europa não pode salvar-se sem o auxilio americano.

EM 3 LINHAS

A Camara Municipal de Lourenço Marques municipalizou os serviços de abastecimento de agua e luz. A cidade rejubilou.

/ / /

O arranjo da Avenida Luisa Tody, em Setubal, custará 794 contos e deve estar concluido dentro de um ano.

/ / /

O apeadeiro da Curia passa a prestar também serviços de mercadorias em pequena velocidade.

/ / /

Foram concedidas medalhas de assiduidade a 54 sargentos, cabos e soldados da Guarda Nacional Republicana.

/ / /

A obra de abastecimento de águas á Golegã está orçada em 1.806 contos, recebendo a Camara uma comparticipação de 902 contos.

/ / /

Chegaram a Lisboa os jornalistas Hans Hartman, da «Gazette de Zurich», Frédéric Lefevre, das «Nouvelles Litéraires» e Jean Vigier, antigo redactor de «L'Epoque».

/ / /

A' pianista Moura Lympany, que recentemente esteve em Lisboa, furtaram em Londres um casaco de peles—marta zebelina— no valor de mil libras. Duas horas depois, a Policia achava o casaco.

/ / /

Por via postal a exportação de calçado para as colónias teve em 1946 o peso de 68 mil quilos e o valor de 12.522 contos. Moçambique foi o principal cliente.

/ / /

Os três touros de lide que Portugal exportou o ano passado para o México tiveram o valor estatistico aduaneiro de 120 contos.

O ministro do Interior visitou hoje o Asilo Miguel Bombarda

No antigo hospital de Rilhafoles, hoje Asilo Psiquiátrico Miguel Bombarda, foram hoje inaugurados oficialmente alguns melhoramentos —a que já nos referimos— e uma interessante exposição de trabalhos, de quadros e fotografias historiando a vida do estabelecimento.

Pelas 15 e 10, chegou ali o sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, que no atrio foi aguardado pelos srs. drs. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado de Assistência. Alves Roçadas, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa; dr. Guilherme Possolo, director geral da Assistência Publica; prof. Luis Adão; prof. Barahona Fernandes, director do Hospital Julio de Matos; drs. Almeida Amaral e Rafael dos Santos Ribeiro, respectivamente director e adjunto do Asilo Miguel Bombarda, e todos os componentes do respectivo corpo clinico.

O sr. ministro do Interior, depois de receber os cumprimentos dos presentes, passou ao gabinete de trabalho do director daquele estabelecimento hospitalar, após o que percorreu demoradamente todas as instalações.

Foram inaugurados o laboratório de análises clinicas e anátomo-patológicas, este, o primeiro a instalar-se entre nós num estabelecimento psiquiátrico, o gabinete de estomatologia, gabinetes clinicos, campos de desportos destinados aos doentes e messe para o pessoal da enfermagem e administrativo, tudo erguido com o trabalho dos enfermos.

Depois da visita á exposição de trabalhos realizou-se uma sessão solene, em que o sr. dr. Almeida Amaral agradeceu a comparência dos membros do Governo, explicando-lhes a obra levada já a efeito e que pretende desenvolver mais, pedindo para isso o auxilio do Governo.

Foi lançado ao mar nos estaleiros inglêses o paquete «Braga»

Numa cerimonia a que assistiram várias individualidades, entre as quais os srs. embaixadores de Portugal, D. Manuel de Melo, administrador da C. U. F., e espôsa, foi ontem lançado á agua, nos estaleiros de Oxford, em Sunderland, o navio-motor «Braga», de 7.000 toneladas, destinado á frota da Sociedade Geral de Transportes, Ld.ª, segundo o plano de renovação da nossa Marinha Mercante. Foi madrinha do novo barco a sr.ª duquesa de Palmela, embaixatriz de Portugal em Londres.

O «Bragança», depois dos trabalhos finais de construção, virá para Lisboa, para entrar imediatamente ao serviço da economia nacional.

Três oficiais de Marinha condecorados na Legação da França

O sr. ministro da França procedeu esta manhã á entrega solene das insignias da Legião de Honra a três oficiais da Marinha de Guerra portuguesa, «por serviços excepcionais a favor da França».

O contra-almirante Correia Pereira foi elevado á categoria de comendador da Legião de Honra; o comodoro Pereira da Fonseca á de oficial; e o comandante Garin feito cavaleiro da referida Ordem.

A' cerimónia, que se realizou nos jardins da legação, assistiram a sr.ª du Sault, muitos oficiais da Marinha de Guerra portuguesa, nomeadamente o comandante Nuno de Brion, da casa militar do presidente da Republica, e o pessoal da legação da França.

...S DESPORTOS
...ARDO VII
...TO SINFONICO
...FONICA NACIONAL
...EDERICO DE FREITAS

... Ambroise Thomas
... Liszt
...uestra
... Wagner
... Donizetti
... Bizet
...dlha) ... Rossini
...uestra
... Rui Coelho
... Waeber-Weigartner
... Rimsky-Korsakow
...UIS BARBOSA e Orquestra

... TINOCO (piano)
...OA (canto)

...s de 2.ª, 30$00; Balcão, 10$00;
..., 7$50; Geral, 5$00

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

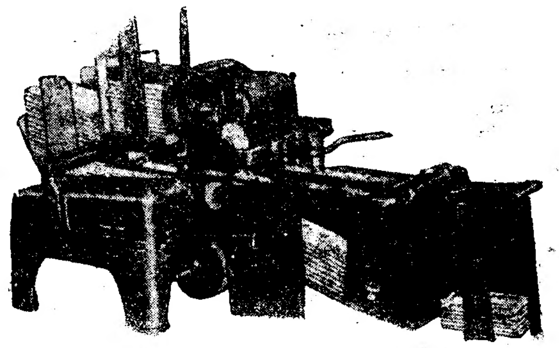
NOTÁVEIS ÁGUAS ALCALINAS
VIDAGO
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
VIDAGO PALACE HOTEL

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste
Os Meninos
RUA DA ASSUNÇAO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

SULFADENTINA
A PASTA DENTIFRICA
QUE OS MÉDICOS ACONSELHAM

Ex.ma Senhora
As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

MAQUINA DE ENDEREÇAR «ELLIOTT»



UMA MAQUINA SIMPLES E INDISPENSAVEL A TODA A ORGANIZAÇÃO

AS MATRIZES SÃO GRAVADAS PELO PRÓPRIO CLIENTE

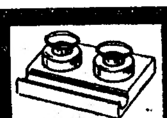
INDEPENDÊNCIA DE TRABALHO

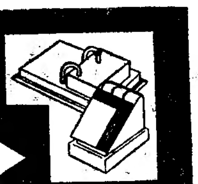
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO À

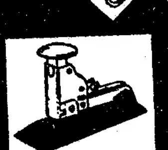
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

Praça dos Restauradores, 53, 1.º—Telef. 24986—Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574







Tudo PARA O SEU ESCRITORIO

Sortido completo dos mais modernos artigos, tanto nacionais como estrangeiros.

Fornecedores de repartições do Estado, Embaixadas, Bancos e grandes Companhias

PAPELARIA PROGRESSO

151, R. DO OURO, 153 — LISBOA

SEMEDO

comunica a todas as senhoras que o seu **ex-Instituto de Beleza**, A. da Liberdade, acaba de encerrar as suas portas passando o conhecido cabeleireiro

MATOS

para o novo **INSTITUTO DE BELEZA SEMEDO, R. Conde Redondo, n.º 119, r/c.,** (a Santa Marta).

SEMEDO QUINTEIRO e MACHADO

com a colaboração do artista

SILVA

continuam a executar os mais artísticos penteados em permanentes desde **60$00** com óleos e aparelhos das melhores marcas

MALAS DE SENHORA

e de viagem, pastas, cigarreiras, porte-moedas, etc.
quem mais barato vende é a

CASA CARDOSO

Fabrico próprio
confecciona, tinge, conserta e transforma
Depósito e venda directa: RUA DA PALMA, 3

Aguas de Melgaço

SALVAÇÃO DOS DIABÉTICOS
GRANDE HOTEL AGUAS DE MELGAÇO «RANHADA»
Recomenda-se pelo seu conforto moderno e insuperável serviço de mesa, com ou sem dieta
Automóvel a todos os combolos

LLOYD BRASILEIRO

Património Nacional

O paquete

«ALMIRANTE ALEXANDRINO»

Sairá cerca de 28 do corrente, recebendo carga e passageiros de 1.ª e 3.ª Classes, para:

RECIFE (Pernambuco), SALVADOR (Baía), RIO DE JANEIRO e SANTOS

PREÇOS DAS PASSAGENS

1.ª Classe	Esc.	9.975$00
3.ª Classe c/ camarote	»	6.106$00
3.ª Classe simples	»	5.553$00

incluindo impostos e encargos.

Aceita-se, tambem, carga c/ frete corrido, para qualquer porto do Brasil, c/ transbordo em Recife ou Rio de Janeiro.

TRATAR COM OS AGENTES

EM LISBOA
Agencia Geral do Lloyd Brasileiro
Rua do Alecrim, 20
Tel. 27641

NO PORTO
Sub-Agencia do Lloyd Brasileiro.
Rua Mouzinho da Silveira, n.º 16
Tel, 21356

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O
SABONETE TAIPAS

Apenas uma gota!

...e o tormento das doenças da pele que o torturam cessará imediatamente. Todo o paciente sofre horrivelmente com o calor se não aplicar um liquido fino, que não suja, nem mancha e lhe dará alivio instantaneo.

Remédio inglês D. D. D.

o remédio certo e inegualável para todas as Moléstias da Pele. A' venda nas Farmácias e Drogarias.

exames!...

SE FICAR BEM...
ESCOLHA UMA
BICICLETA
A PRENDA MAIS UTIL E QUE MAIOR PRAZER LHE PROPORCIONARÁ

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE 73-79 LISBOA

TERMAS DE LUSO
E
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

SURDOS

Vende-se barato um Sonotone novo com 12 pilhas. Tabacaria Marecos—R. 1.º Dezembro.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
R. Augusta, 275-4.º — Tel. 2 9607

ESTORIL

Vende-se esplendido terreno muito bem situado. Autorizado pela Urbanização, podendo fazer-se uma moradia, ou três, pois já estão divididos os lotes pela Urbanização. Não pagando a maior valia, pois esta já foi paga pelo vendedor. Preço 200 escudos o metro. Mostra a Oasis-Agência, Ld.ª. Telefone Estoril 432.

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

Companheira ideal para "fim de semana"

FOCA

Aparelho de alta precisão, formato 24×36 m/m, com as mais recentes inovações da técnica do após-guerra.

A venda nas boas casas de artigos fotograficos

Representante: M. SIMÕES JÚNIOR
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º—LISBOA

MEIAS
NYLON DUPONT 51

Acabamos de receber directamente do nosso fabricante em New-York e em rigoroso exclusivo mais uma grande remessa. Meia extra-fina de 1.ª qualidade. Só se vende em grande quantidade.

AV. CONDE VALBOM, 18, 1.º, Dt.º Telefone 48089

BRAVO, CORTE REAL & C.A

CASA FUNDADA EM 1909
MONTAGENS ELECTRICAS DE ALTA E BAIXA TENSÃO
Enviam-se orçamentos grátis
PORTO.R. dos Clerigos, 73—R. de Trás, 82—Tel. 22871
LISBOA: Engenheiro Representante—T. de St.º Antonio, á Graça, 2, r/c.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a sudoeste da Islandia, desloca-se lentamente para Leste. Mantém-se a depressão fraca sobre a Peninsula. Continua centrada, a sudoeste dos Açores, a zona de altas pressões que abrange este arquipelago e atinge a França.

Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é Oeste bonançoso e moderado. Na Madeira, o ceu está nublado e o vento é Norte bonançoso. No continente, o ceu está nublado junto á costa, limpo no interior e o vento é nor-noroeste fraco e bonançoso.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A' TARDE—Ceu: na região Norte, com algumas nuvens, mas nublado junto á costa, de manhã; na região central, limpo mas nublado junto á costa, de manhã; e na região Sul, limpo.

Vento Norte moderado a fresco, passando a bonançoso durante a noite junto á costa; Norte bonançoso no interior na região Norte; nor-noroeste moderado a fresco passando a bonançoso durante a noite junto á costa; Nor-noroeste bonançoso no interior na região central; nor-noroeste moderado a fresco passando a fraco durante a noite junto á costa; e fresco variavel no Interior na região Sul.

Visibilidade muito boa.

Pequena subida de temperatura. Ondulação na costa ocidental, noroeste moderada, na costa Sul, sudoeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 horas: *maxima, 23º,1; minima, 14º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27º,5; minima, 16º.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite, podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: sinal horário e 3.º noticiário; 19 e 5: programa eventual; 19 e 35: «Que quer ouvir?», com os discos pedidos pelos radiouvintes; 20: «O caso do dia»; 20 e 10: musica de salão; 20 e 30: zarzuela «Rosa, a costureirinha», Alonso; 21: sinal horário e 4.º noticiário; 21 e 15: valsas vienenses; 21 e 30: conjuntos intrumentais; 21 e 45: transmissão do Palácio dos Desportos do 2.º concerto organizado pela Camara Municipal de Lisboa; 22 e 30: «Cartas para toda a gente», por António Quadros; 22 e 45: 2.ª parte do concerto realizado no Palacio dos Desportos; 23 e 50: 5.º noticiário, resumo noticioso do dia; 0: encerramento da estação.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: danças; 20: canções; 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal; 21: musica hungara; 21 e 15: solos; 21 e 30: tauromaquia; 22: zarzuela; 22 e 15: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

PENINSULAR A's 17 e 30: danças; 18: revistas portuguesas; 18 e 15: artistas; 18 e 30: rapsódia; 18 e 45: canções; 19: gravações; 19 e 20: jornal; 19 e 30: fecho; 21: revista; 23 e 30: musica ligeira; 0: fecho.

A estação P. C. J. da Holanda transmite no próximo dia 20, ás 20 e 13, nos comprimentos de onda de 25,37, 31,28, e 49.79 m., um concerto pela grande orquestra sinfónica dirigida por Eduard van Beinum, durante o qual será executada a 9.ª sinfonia de Beethoven. Serão solistas Corrie Bijster (soprano), Annie Woudt (contralto), Henk Noort (tenor) e Herman Schey (baixo). Espera-se obter uma boa recepção deste concerto no nosso país por terem sido afastadas, segundo nos informaram, certas interferências que pos vezes se notavam nestas audições.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Rósa & Viegas, Ltd.ª—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade—Calçada de St.º André, 107-111 (Tel. 25150); Oriente—Rua Lopes, 120; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lis—Avenida de Luís Bivar, 69-71 (Tel. 47213); Universal—Rua do Actor Taborda, 7 Telefone 44158); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc.—Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Valentim, Ltd.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36-951); J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 36-377); Bom Sucesso (do)—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36-488); Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª—Rua de Eugenio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitoria, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
VARIEDADES—A's 21 e 30—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«O Rouxinol Mentiroso».
TIVOLI—«Perdido na Sombra».
EDEN—«Pureza».
TRINDADE—«Lucrecia».
CAPITOLIO—«A Aranha».
COLISEU—«O Prisioneiro da Ilha do Diabo».
ODEON e PALACIO—«Alvorada de Fogo».
OLIMPIA—«A Seita do Zôrro».
TERRASSE—«Não Há Como a Nossa Casa».
REX—«A Lampada Maravilhosa».
PROMOTORA—«Aquela Noite em Varsóvia».
R. AMADORA—«A Vida é assim».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I.10	928$	—	930$
Consolidado 3 % I. 10.	966$	965$	966$
Consolidado 3 1/2 I.10	1.004$	1.003$	1.006$
Centenários 4 %	2.300$	2.300$	2.306$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	1.860$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.725$	1.720$	1.730$
Externas 3.ª série	—	1.900$	1.920$
Externas 3.ª carimbadas	1.725$	1.720$	1.730$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	275$
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ªport.	—	—	3.380$
Lisboa e Açores por ...	—	1.093$	—
Ultramarino cp. T. p....	871$	865$	880$
Portugal port. T. p. ...	1.290$	1.290$	—
Fidelidade	—	47.000$	48.000$
Mundial...	—	1.240$	1.350$
Nacional	—	—	1.750$
Aguas Lisboa 1934T.p.	165$	164$	165$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	167$	—
Cimentos Tejo...	—	420$	—
Cimentos Leiria T. p....	395$	391$	399$
Crédito Predial port....	—	19$	20$
Gás e Electricidade cup	215$	215$	216$
Alto Alentejo cupão...	370$	368$	371$
Industrial Aliança	—	—	298$
Portugal e Colónias ...	318$	317$	318$
Nac. de Navegação T.p.	1.288$	1.290$	1.293$
Colonial de Navegação	—	—	1.550$
Portuguesa de PescaT.p	950$	940$	980$
Portuguesa Tabacos cup.	418$	418$	424$
Tabacos Portugal cupão	—	485$	—
União Eléctrica Port.ª	—	580$	587$
Cassequel	997$	997$	998$
Agricola das Neves.. ...	1.020$	1.010$	1.040$
Agricultura Colonial ...	611$	611$	613$
Açucar de Angola ...	—	3.005$	3.030$
Buzi	207$	207$	208$
Ilha do Principe	—	940$	1.000$
Zambézia 1 de 25 ...	—	133$	134$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	521$	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	103$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Tauromaquia

Pepe Luis, esse artista

Tal como nas adegas de Jerez, ou do Porto, se olha ao tonel e ao bebedor, para julgar da qualidade daquele que é devida ae ste, assim esse artista que se chama Pepe Luiz Vasquez olha o touro e o espectador para ver o que com aquele é merecido fazer em relação ao observador. Que, enfim, há quem não sabe o que bebe, e emborca dum trago. Para merecer um bom vinho há que saber, antes de saboreá-lo, olhá-lo e cheirá-lo, e saber paladear depois, ter o palatino educado, aliás qualquer zurrapa serve. Para merecer de Pepe Luiz há que ter bom gosto, saber distinguir, haver entendido o toureio de «El Gallo» e de «Chicuelo», e passeado por Sevilha, da Alameda a S. Bernardo que é o bairro do mais artista dos toureiros actuais.

O 1.º touro que ontem saiu para Pepe Luiz, era manso. O artista olhou-o e viu tambem que estava presente um mau «aficionado» frequentador do Campo Pequeno, o vento. Contra o vento não há capa nem «muleta» que valha, por maior que seja o artista que a maneja, ainda que o artista seja esse de S. Bernardo. Mas, logo a seguir, no 1.º de Rovira, como o touro se prestasse e o vento abrandasse, Pepe Luiz abriu a garrafa da sua «Solera», fina, centenária porque vem de Pepe Hillo e de curro Cuchares, que tambem eram de S. Bernardo, e desenhou quatro lances á «Verónica», intercalando uma «Chicuelina» e rematando com meia «Verónica», usando da capa como este ano fez em Madrid numa tarde em que lá se disse que nunca se tinha visto tourear assim.

O aroma raro daquele vinho finissimo encheu a praça e todos aplaudiram encantados, inebriados, ébrios de puro goso ante a bebida requintada. Pepe Luiz seutiu que estava ante bons «catadores» e esperou o seu 2.º, tonel pequeno mas com bom vinho que ele soube cuidar, tratar, fazendo-o melhorar com a sua «muleta» mágica. E esculpiu uma das fainas mais belas que em Lisboa temos visto, tão bela que difícil é descrevê-la, tal a arte e a graça com que toureou ao natural, rematando cada série com o de peito que ele dá como ninguem, embarcando o touro para na jurisdição lhe tirar da cara a «muleta», com arte e domínio, e terminando com três «molinetes» entre as hastes. O publico, maravilhado, pediu que tocasse a musica, e tocou ele próprio as palmas incessantemente, com ovação final, e volta e saudação apoteósica.

Rovira deu o que podia ao lado de Pepe Luiz, a sua grande valentia voluntariosa que em Lisboa pode não emocionar, mas que em Espanha o tornou toureiro caro, numero de sensação. «Veroniqueó» de joelhos, prodigalisou «Chicuelinas» e outras sortes, toureou com a direita e a esquerda, e tudo fez com vontade, valente, o que é muito de considerar e enaltecer.

Aos nossos dois primeiros cavaleiros couberam touros que não honraram o ferro de Samora Correia. Simão fez impossiveis e cravou bons ferros, especialmente um curto a «sesgo», dobrando com o touro por dentro, pelo que foi chamado. João Nuncio teve no seu 1.º um belo curto que lhe valeu chamada e volta com um forcado dos de Evora, José Silva, que fez uma pega imponente. Antes tinha feito outra boa pega o cabo Pascual. Citem-se Procópio, Agostinho, Correia, Alé, Fernandes, Glória, Bogota, Pepe Amorós, Morales, Blanquito e Faroles, e Ivo Borba que dirigiu com acerto.

—*«El Terrible Pérez»*.

A colhida de «Manolete»

MADRID, 17—A colhida ontem sofrida por «Manolete», que toureava pela primeira este ano na capital e a beneficio dos pobres, é grave, segundo o dr. Jimenez Guinea que diz ser de oito centímetros, na perna esquerda, mas com destruição de musculos e outras complicações. «Manolete», que esteve infeliz matando o seu 1.º, continuou após a colhida no seu 2.º toureando superiormente ao natural e matou com uma estocada, caindo o touro para um lado e ele para outro, desmaiado, sendo-lhe entregues as duas orelhas já na enfermaria. «Gitanillo de Triana» esteve regular e «Pepin» realizou duas fainas magnificas, valendo-lhe uma orelha cada uma e saindo da praça em ombros.—(Efe).

Digressão cultural de poesia

Continuando a série de emissões culturais radiodifundidas pela Rádio Renascença com a colaboração dos alunos do curso da arte de dizer da Casa Militar dirigido por Maria Spranger e pelo escritor e poeta Cardoso dos Santos realiza-se hoje, pelas 21 e 30, a nona digressão através da evolução da poesia recitando-se poesias de autores contemporaneos.

Um cigano regressou por avião dos Açores *para se casar*

Romaria de ciganos na Portela de Sacavem. Era bem uma centena deles—mais de metade mulheres, de saias amplas e garridas—numa algarviada medonha, a que só uma certa ansiedade conseguia por um certo travão. E, de mistura, muitá gente meudo e faladora—petizes de palmo e meio, agarrados ás saias das mães.

Tudo aquilo era por ver chegar o avião que vinha dos Açores—um quadrimotor americano que fez escala por Santa Maria. Dentro do bojo do aparelho, entre outros passageiros, vinham dois ciganos, que tinham atraido toda aquela turba de companheiros. Eram eles o Teodoro Marques e mais o seu cunhado João Rodrigues Seabra Relhes, que para as ilhas tinha mido há três mees e vêm agora, parece que relativamente endinheirados, para tratar de casamento do Teodoro, que tem 40 anos, com u macachopa da sua grei, Catarina Rodrigues, de 26 anos, bem bonito, por sinal, que tambem lá estava no aeroporto para ver chegar o seu prometido.

Moram todos para Sacavem de Cima. O Teodoro conhece a Catarina desde pequena. De familis amigas, há muito que testemunhavam inclinação um pelo outro. Quando ele partiu—ele disse-lhe que tudo seria para resolver depressa. Ela, naturalmente, chegou a duvidar, mas a sorte bafejou-o e ei-lo que chega para provar que era homem de palavra!

Comemorações centenárias

No teatro da Trindade está a decorrer, á hora a que escrevemos, a primeira das «matinées» infantis de cinema, organizadas pela comissão dos centenários, para crianças internadas em estabelecimentos de assistência.

A' noite, no Palácio dos Desportos, realiza-se mais um concerto, em que o maestro Frederico de Freitas dirigirá a Orquestra Sinfónica Nacional, com os solistas Maria Carlota Tinoco (pianista) e Eurico Lisboa (tenor).

Os bilhetes para o cortejo histórico, que se repete no domingo, estão á venda na bilheteira dos Restauradores, das 18 ás 22 horas.

Jornalistas franceses que regressam ao seu país

Por via aerea, regressaram esta manhã a Paris os jornalistas Robert Kemp e James Coquet e o escritor e académico francês Jacques de Lacretelle, que vieram a Lisboa, a convite da Comissão Executiva das Festas Centenárias da Tomada de Lisboa, por intermédio do SNI.

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas.

Hidro-Electrica do Zêzere

Sede em Lisboa:
Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 24-1.º

Capital { Subscrito 240.000 contos
{ Realizado 120.000 contos

3.ª CHAMADA DE CAPITAL

Nos termos do art.º 4.º e seus §§ do estatuto social, são avisados os senhores accionistas que, de 22 de Setembro a 21 de Outubro p. f., se procederá á chamada da 3.ª prestação do capital social, prestação que foi fixada em 25%, ou seja, Esc. 250$00 por acção.

Os pagamentos serão efectuados nos escritórios da Sociedade, Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 24, 1.º, em todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, contra a apresentação dos respectivos titulos, a fim de neles ser feito o competente averbamento.

O plano de distribuição dos pagamentos será indicado oportunamente aos senhores accionistas.

Pelos pagamentos efectuados além do referido prazo são devidos juros em conformidade com a lei.

Lisboa, 16 de Julho de 1947.

O Presidente do Conselho de Administração

a) *João António Simões de Almeida*

AMA SEUS FILHOS?

então use em sua casa o sabonete «toilette» PEARSON. Lava, desinfecta e evita contágios. Em todas as boas drogarias e farmácias. Agente, Alfredo dos Santos Ld.ª, Rua Ernesto da Silva, 38 Algés.—Dep Estabelecimentos Calado. L. do Corpo Santo, 19 e Casa Bêgraça, Ld.ª, Av. Visconde Valmor, 75-A. Telf. 72322.

Leilão de Penhores

Rua da Assunção, 88, 1.º—T. 25334
Hoje, ás 21 horas

Maria Inez Feijóo Teixeira Ribeiro

MISSA E AGRADECIMENTO

Sua familia participa que manda rezar uma missa pelo seu eterno descanso, ámanhã, 18, pelas 11 horas, na igreja dos Mártires agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir, bem como áquelas que manifestaram o seu pesar ás quais, por desconhecimento das moradas, não é possivel agradecer por outro meio.

MOSAICOS E AZULEJOS

DUREX

ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
134—RUA DO ARSENAL—136
LISBOA

VAI A LISBOA?

Tire o retrato na FOTO ACHILES, onde pode tambem adquirir rolos de peliculas e mandar executar os trabalhos de amadores.
AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR
(JUNTO A GARAGE LYS)

Julio de Deus Pastor

1.º Sargento musico reformado da G. N. R.

FALECEU

Otilia de Jesus Pastor, Aurora Pastor Vieira, Julia Corzela, Julio Pastor e mais familia participam o falecimento do seu querido esposo, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30, da Igreja de S. Tiago para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA GIL

O aumento

aos funcionários foi aprovado por unanimidade pelo Parlamento francês

PARIS, 17—A Assembleia Nacional francesa aprovou, hoje, por unanimidade—600 votos contra 0—a lei do aumento de vencimentos aos funcionários civis, que representa um benefício para mais de um milhão de pessoas. O encargo correspondente a esse aumento deve ser aproximadamente de 24 biliões de francos durante o segundo semestre de 1947. A lei aplica-se tambem á Argélia.

A votação realizou-se na madrugada de hoje, incluindo um debate que se prolongou desde a tarde de ontem. Depois dum apelo de Paul Ramadier, o grupo parlamentar socialista—que apresentou uma moção reclamando ainda maiores aumentos—retirou essa moção. A primeira decisão dos socialistas provocou uma reunião de emergência do Governo francês e durante essa reunião Ramadier foi autorizado a reclamar um voto de confiança da Assembleia sobre a lei dos vencimentos.—(R.).

Um entendimento entre patrões e operários

PARIS ,17 — As delegações da União dos Patrões Franceses e da Confederação Geral do Trabalho, após negociações que duraram um dia, publicaram uma declaração conjunta para o estabelecimento de relações normais entre patrões e assalariados.

A declaração encara a revisão dos salários para garantir condições de vida decentes e a revisão dos preços de modo a garantir lucros normais, suprimindo os lucros exagerados. Sugere também bonus para o aumento da produção mensal.—(Reuter).

Churchill regressou

á actividade parlamentar

LONDRES, 17—Winston Churchill apareceu hoje pela primeira vez na Camara dos Comuns, depois de ter sido operado de uma hernia no dia 11 de Junho findo.

Espera-se que profira o discurso oficial do Partido Conservador, que se reune em Agosto próximo, e que retome a completa actividade parlamentar na sessão de Outubro da Camara dos Comuns.—(U. P.).

Ver e crer
CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO
de Julho
A leitura que Você espera!
Hoje á venda em todo o País
24 artigos de interesse permanente sobre problemas da mais aberta actualidade

Toda a Suiça
Paris e os Pirineus
A mais bela viagem de 1947
Visitando: GENEBRA, LAUSANNE, MONTREUX, INTERLAKEN, BERNA, LUCERNA, ZURICH, etc

5 DIAS COMPLETOS EM PARIS. Carruagem Especial de 1.ª Classe. HOTEIS DE 1.ª ORDEM—24 Maravilhosos e inolvidáveis dias— de 8 a 31 de Agosto. Programa completo na «EUROPEIA».

AGENCIA TURISTICA—Av. da Liberdade, 231/235—LISBOA. Numero de participantes limitado—partida garantida.—N. B.: Os que não desejarem a viagem por caminho de ferro podem efectuar a mesma por via aérea. Inscrições até 31 de Julho o mais tardar.

Os guerrilheiros gregos

que invadiram a área de Konitza estão a bater em retirada

— segundo afirma o ministro da Guerra

ATENAS, 17—O ministro da Guerra, Antoine Stratos, numa entrevista concedida á United Press, declarou que os 2.500 guerrilheiros que invadiram a área de Konitza e Kalpaki estão agora a fugir na direcção Sudoeste e tentam alcançar os montes Zagoria, a Noroeste de Janina. Acrescentou que estes montes estão ligados com os bastiões de resistência que outros guerrilheiros possuem nos montes Grammos e Gamila, e que os grupos de guerrilheiros continuarão a causar consideráveis trabalhos ás tropas governamentais gregas.

Prosseguindo, Stratos afirmou:

—A acção dos guerrilheiros, que começou no domingo ultimo, surpreendeu o Governo e devo declarar que não possuo ainda elementos suficientes para afirmar definitivamente se a tão apregoada brigada internacional está ou não envolvida nas operações. Informaram-me de que entre os guerrilheiros feitos prisioneiros há vinte que são estrangeiros. Os habitantes das povoações invadidas declaram que os gerrilheiros receberam géneros alimenticios e material de guerra de três pontos por detrás da fronteira albanesa e que o objectivo dos guerrilheiros era o de se apoderarem de Thesprotia, região que o Governo da Albania vem reclamando. O total das forças de guerrilheiros é de 15.000 e são apoiados por 500.000 comunistas.—(U. P.).

Foi esmagado o avanço das guerrilhas sobre Janina

ATENAS, 17—Os circulos governamentais dizem ter recebido a informação de que as tropas gregas, auxiliadas por grande numero de civis, esmagaram por completo a tentativa de avanço das forças dos guerrilheiros sobre Janina, mas que «a maior parte dos guerrilheiros conseguiu escapar através dos montes de densas florestas».—(U. P.).

As perdas dos guerrilheiros

LONDRES, 17.—O correspondente da «Exchange Telegraph» em Atenas informa que durante o avanço sobre a cidade de Janina, no dia 11 do corrente, os guerrilheiros tiveram 54 mortos e 65 feridos e deixaram nas mãos das forças governamentais 115 prisioneiros.

O mesmo correspondente acrescenta que durante os ultimos oito dias as baixas sofridas pelos guerrilheiros foram 210 mortos, 150 feridos e 140 prisioneiros.

Os guerrilheiros estão agora equipados com um posto emissor de T. S. F., que começou a funcionar durante a noite passada, pela primeira vez, e que se intitula «Grécia Livre», o locutor anunciou que, provavelmente, será proclamado o «Governo grego da Montanha».

O jornal direitista grego «Embros», que se publica em Atenas, diz hoje que a guarda fronteiriça albanesa sobre a ponte de Merdjani «içou ontem ali pela primeira vez a bandeira russa».

O correspondente da «Exchange Telegraph» declara ainda que os presidentes das municipalidades de 39 povoações no distrito de Konitza enviaram um tlegrama á O. N. U. e aos governos dos Estados Unidos, França e Russia protestando contra a invasão do país e pedindo que tropas aliadas sejam enviadas com urgencia para defender a fronteira.—(U. P.).

Não há clausulas secretas no acordo greco-americano

ATENAS, 17 — Demetrios Maximos, primeiro-ministro da Grécia, desmentiu ontem á noite, categóricamente, a informação publicada no jornal russo «Pravda», segundo a qual havia clausulas secretas no acordo entre a Grécia e a América do Norte, prometendo auxilio militar americano á Grécia em troca do Governo grego ceder bases territoriais aos Estados Unidos. A declaração do primeiro-ministro grego diz: «Não existe qualquer cláusula secreta no acordo entre os Estados Unidos e a Grécia, acordo cujo texto completo foi publicado e que diz respeito exclusivamente a auxilio económico».—(Reuter).

Morte de 44 crianças

e de quatro professores num sinistro marítimo

MILÃO, 17—Morreram 44 alunos de várias escolas e quatro professores que se encontravam em férias, em consequência de se ter afundado, ontem á tarde, ao largo de Albenga, na Riviera italiana, o barco de passeio, que colidiu com o que se julga ser uma rede de defesa anti-submarina, colocada pelos alemães. Salvaram-se 40 crianças. O barco afundou-se rápidamente. As crianças e os professores eram de escolas de Milão e estavam num acampamento de repouso nas proximidades de Savona.

Mais tarde, soube-se que foram trazidas para terra 38 crianças, das quais 32 estão hospitalizadas, em estado grave. Muitas embarcações dirigiram-se apressadamente para o local do acidente logo que foi dado o alarme. Os projectores varreram o mar durante a noite para auxiliar as operações de salvamento e foram retirados os cadaveres de algumas crianças. Na praia encontravam-se muitas familias á espera que fossem encontrados os cadaveres das vitimas.—(R.).

Truman não prevê

nova reunião dos «Três Grandes»

WASHINGTON, 17—De fonte autorizada sabe-se que o presidente Truman continua a manifestar a sua oposição a qualquer nova reunião dos «Três Grandes», a não ser que Estaline e Attlee venham aos Estados Unidos.—(United Press).

F. A. M. A.
FLOTA AEREA MERCANTE ARGENTINA
Ligações rápidas, confortáveis e seguras
ENTRE
A
EUROPA e a ARGENTINA
TODAS AS SEMANAS NOS QUADRIMOTORES
AVRO-YORK da
F. A. M. A.
INFORMAÇÕES
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
ESCRITÓRIOS
Telefone 27164

Inquietação

em Budapeste por causa das prisões que se efectuaram na Roménia

BUDAPESTE, 17.—O anuncio de que na Roménia foram presos numerosos chefes e membros do Partido Nacional Camponês, da oposição, trouxe hoje nova inquietação aos circulos politicos hungaros e alguns observadores politicos estão convencidos de que tal anuncio significa claramente que os sovietes tratam de reforçar a sua influência e fiscalização sobre a Europa oriental.

Os jornais de Budapeste, nas suas edições desta manhã, publicam, sem quaisquer comentários, o comunicado do Governo hungaro, desmentindo que os russos tenham pedido á Hungria combolos para transportar tropas, mas a impressão dominante é de que, de facto, tal pedido foi feito e que foram os próprios russos que obrigaram o Governo hungaro a desmentir a informação.

Um alto funcionário do Governo hungaro, cujo nome não pode ser revelado, disse que os russos estão «enraivecidos» por a noticia de tal pedido ter sido divulgada e que ameaçaram fazer numerosas prisões por a referida noticia ter sido conhecida.

Viajantes que regressam a Budapeste declaram não ter visto sinais de movimentos em massa de tropas e que viram relativamente poucos soldados russos. Outras informações, porém, dizem que estão a preparar-se activamente aquartelamentos para tropas em Pecs, no norte da Hungria, próximo da fronteira da Jugoslávia.—(United Press).

Franco vai decretar

uma amnistia geral aos presos políticos

MADRID, 17—Segundo se declara nos circulos bem informados de Madrid, o Governo espanhol vai decretar uma amnistia geral aos presos politicos depois da reunião de hoje do gabinete, reunião que se efectua sob a presidência do general Franco. Trata-se de um acto de conciliação com os adversários do regime depois do plebiscito de 6 do corrente. A amnistia pode também incluir um acto de clemência para uns 20 presos condenados á morte em Madrid e Alcalá de Henares—mas não será extensiva aos condenados por crimes de morte.—(R.).

NOVAS REMESSAS
Aparelhos fotograficos desde 120$00 Esc.
AMPLIADORES
GUILHOTINAS LISAS E DE FARPAR
DISPARADORES DE LAMPADAS SINCRONISADOS
TRIPÉS
DISPARADORES DE CABO
CANTOS GOMADOS
PEDIR IMPRESSOS

ESC. 18$00
É o preço, com vinhos, dos famosos e populares Almoços ou Jantares do velho
Café Restaurante Suisso